

10/10/2022

O Distrito Federal registrou 66.416 casos prováveis de dengue entre 2 de janeiro e 24 de setembro. Neste mesmo período, 11 pessoas morreram pela doença no DF. Dados da Secretaria de Saúde, divulgados na última sexta-feira (7/10), mostram um aumento de 400%

no número de infectados em comparação ao mesmo período de 2021. Entre janeiro e setembro do ano passado, foram 12.737 casos prováveis de dengue no DF. Os registros também apontam 402 novos casos em relação ao boletim anterior, que trazia dados até 17 de setembro. Nenhuma nova morte foi registrada entre os dois períodos. Ceilândia é a região com o maior número de doentes, com 10.883 casos prováveis. Em seguida, aparece Samambaia, com 6.049, e Taguatinga, com 4.131 notificações. Dos 11 óbitos registrados este ano, cinco foram de homens e seis, de mulheres. Entre as vítimas, cinco tinham mais de 80 anos. Do total, 63.760 registros são de moradores do Distrito Federal e, o restante, de pessoas de outros estados que foram atendidas no DF. Dentre os casos prováveis em residentes de outras cidades, 2.554 pacientes vieram de Goiás, 28 de Minas Gerais e 13 de São Paulo. A transmissão da dengue se dá pela picada da fêmea infectada do Aedes aegypti, mosquito que costuma circular em regiões quentes e chuvosas. A água parada, como a que se acumula em pratos de vasos de plantas, calhas e garrafas no quintal, é onde o inseto se reproduz.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Saúde